ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 30 DE ABRIL. NUM. 94.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 30 de Abril.

As 12 horas e 42 minutos da manhã.
As 11 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. — ABRIL 29

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
" Ditas " " novas	14$500	14$700
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$680	1$700
" Pezos Columnarios	1$680	1$700
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$460	1$480

Desc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.
Cedulas de pequeno valor ao par 1|2 o|o a 1 o|o

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro de Rates -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Terça S. Tertulino B. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Quarta S. Vital M. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Quinta S. Pedro M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
30 Sexta S. Catharina de Sena. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
1. Sabbado S. Filippe e S. Tiago. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
2 Domingo A Maternidade de N. Sra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para ordenar, que o Alferes Antonio Clemente Esteves de Larraz substitua ao Alferes Jose B. Fernandes Gama Ajudante d'ordens da Presidencia, durante á Commissão em que seguio para a Corte.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas, significando-lhe, que tendo-se offerecido para assentar praça no quarto Esquadrão de Cavallaria de Linha o Soldado Thomaz de Moraes da terceira Companhia do Corpo de Policia, tem sido expedida ordem ao Commandante do mesmo Corpo para o demittir e remettelo, a fim de ser effectuado o referido assentamento de praças.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de policia para demittir o Soldado de que trata o precedente officio, e remettel-o ao Commandante das Armas.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, envianddo-lhe o aviso de uma letra do valor de 1:200U reis sacada pela Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte a favor do Negociante Jose Joaquim de Castro Barroca, por conta do supprimento mandado faser aquella Provincia.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe igualmente outro aviso de uma letra do vallor de 826U035 reis sacada pela mesma Thesouraria; a favor de Antonio de Cerqueira Carvalho & C.

Dito -- Ao mesmo, para mandar abonar mais quinse dias de commedorias aos officiaes, almoxarife e Cirurgião nomeados par a Ilha de Fernando, e bem assim um mes de Soldo e mais vantagens.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, para mandar por a desposição do Director do Liceo, a quantia de 176U420 reis para pagamento das despesas que fez com a compra de differentes objectos para o mesmo Liceo.

Dito -- Ao Director do Liceo, communicando-lhe a expedição da ordem supra, e authorisando-o para mandar comprar os globos, Atlas, e outros objectos precisos ao mesmo Liceo.

Dito -- Ao mesmo enviando-lhe 20 exemplares da Lei Provincial numero 43 que requisitou; e significando-lhe quanto ao do Plano e Regulamento addicional, que não os havendo impressos, deve mandar extrair as copias que julgar precisas dos manuscritos q' se lhe remetterão.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para mandar despensar do serviço, os Guardas João Evangelista Bello, do segundo Batalhão, e Antonio Martins Saldanha do terceiro, visto terem sido nomeados Commissarios de Policia, chamando para o mesmo serviço da Guarda Nacional a Profirio da Cunha Moreira Alves, e Jose Barbosa de Miranda Guardas do terceiro Batalhão, que forão demitidos do mencionado Cargo.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes; manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que for consummido.

2.° Dizimo de gado vaccum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareçaõ na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

LYCEO DESTA CIDADE.

Publica-se para conhecimento de todos, que a Aula de Eloquencia e Litteratura, no mesmo Lyceo, deverá ter exercicio por todo o mez de Maio p.: os que se quizerem matricular em dita Aula, o poderão fazer durante o dito tempo.

Secretaria do Lyceo 29 de Abril de 1841.
João Facundo da Silva Guimarães
Secretario.

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 30 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia 460 bacios de barro, e 620 alguidares de dito, no valor de 120U000 reis impugnado pelo Amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura, de D. T. Monier, sendo o arremattente sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 29 de Abril de 1841.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo C.

ARSENAL DE GUERRA.

As pessoas, que em consequencia do Avizo do Director do Arsenal de Guerra se appresentaraõ na Salla da Directoria com as amostras de polvora, queiraõ comparecer no dia 30 do corrente para tratarem com o dito Sr. Director a respeito.

Arsenal de Guerra 29 de Abril de 1841.
Burlamaque,
Director Interino.

CORREIO.

O Vapor N. Pernambucana recebe as malas para as Provincias do Norte, amanhã, 1. de Maio as 4 horas da tarde.

Existe na administração do Correio os seguintes officios de interesse particular.

1 do Exm. Prezidente - ao Ministro do Imperio, interesse de Agostinho de Godois de Vasconcellos.

1 do dito - ao Ministro da Guerra, interesse de Manoel de Azevedo do Nascimento.

PREFEITURA.

Parte do dia 29 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Francisco da Silva Tavares, por briga: o portuguez Justino Gomes Vianna, por lhe ser aprehendido um canivete de aparar pennas: forão soltos; Josquim Pereira da Silva, branco, por lhe ser aprehendida uma lima fina aguçada; foi remettido para a Cadeia; e o pardo Antonio Joaquim de Santa Anna, por lhe ser apprehendido um Canivete: foi remettido ao Commandante das Armas, por ser praça do terceiro Corpo de Artilheria.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo Termo em virtude da Lei &c.

Faz saber, que no dia 30 do corrente mez em caza de suas sessões, pelas onze horas do dia se ha de arrematar a quem por menos fizer a limpeza das seguintes vallas -- A que vai da Trempe ao rio Capibaribe, a da rua do Sebo até a rua do Cotovello, e a da rua do Cotovello até o mesmo rio Capibaribe. E na mesma occasião será apresentado o respectivo orçamento da despeza, que se tem de fazer com a limpeza das sobreditas vallas, a todos que quizerem arrematal-a; os quaes deverão comparecer com os seos fiadores idoneos na forma da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente que será publicado. Recife em Sessão extraordinaria de 27 de Abril de 1841.

José de Barros Falcão de Lacerda,
P. Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello
Secretario.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Illm. e Exm. Snr.

A Administração dos Estabelecimentos de Caridade, tendo á vista o officio de V. Ex. de 27 do corrente, em que declara o estado de abandono em que achou o Grande Hospital, e máo tracto dos doentes na visita, que no dia antecedente lhes tinha feito; e que authorisado pela Lei de 3 de Outubro de 1834 artigo 5 § 3. demittio o Regente o Reverendo Antonio de Faria Neves, e nomeou para o substituir ao Reverendo Joaquim Jose Barretto: o que partecipava a Administração para sua intelligencia; e devida execução; responde; que com quanto ella pense que o paragrapho 3. da citada Lei não authorise a V. Ex para nomear o Regente do Grande Hospital, e que esta atribuição seja da Administraçaõ conseguintemente dedusida do artigo 5. do Decreto de 13 de Outubro de 1831, o qual positiva e numeriamente declara ser só da elleição de V. Ex. os cinco membros da Administração, a qual desde a effectividade da Lei tem tido sempre a attribuição da nomeação do dito Regente, reconhecida por todos os Exms. Presidentes antecessores de V. Ex.; com tudo não querendo a Administração entrar em conflicto de Jurisdição, e desejando somente o melhoramento do regimen do Grande Hospital, dará inteiro cumprimento a ordem de V. Ex.; porem aproveita esta occasião para pedir a V. Ex. haja por bem nomear nova Administração, por quanto a presente se dá por demittida; e para certificar a V. Ex. que muito lhe pêsa não terem aproveitado todos os seos exforços para o completo melhoramento de tão util e pio estabellecimento.

Deos Guarde a V. Ex. Recife em sessão da Administração dos Estabelimentos de Caridade 29 de Abril de 1841 - Illm. e Exm. Snr. Manoel de Sousa Teixeira, Presidente desta Provincia. - Jose dos Santos Nunes de Oliveira - Antonio Jose Pires, Thesoureiro - Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães - Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

NOTICIAS PROVINCIAES.

ARTIGO DE OFFICIO.

Repartição dos negocios estrangeiros.

Sua Magestade o Imperador dignou-se marcar o dia 3 do corrente mez, pouco antes das 6 horas da tarde, para receber das mãos do Snr. barão Rouen, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o rei dos Francezes, as insignias da grã-cruz da cruz da Legião de Honra, que seu soberano conferira ao mesmo Augusto Senhor.

Nessa occasião o Snr. barão de Rouen proferio, em francez, o seguinte discurso:

"Senhor! Tenho a honra de appresentar a V. M. as insignias da ordem da Legião da Honra, bem como a carta que el-rei se dignou encarregar-me de entregar a V. M. Imperial.

"O cumprimento desta honrosa missão, Senhor, me presta a feliz e lisongeira occasião de poder offerecer a V. M. hum novo testemunho da amisade que lhe dedica meu augusto soberano, e do afinco com que se esforçara' sempre por estreitar os laços de sympathia e de amisade que ligão já tão intimamente os dous thronos e os dous paizes."

Sua Magestade Imperial respondeu, tambem em francez:

"Sou mui sensivel a este signal de amisade que se dignou dar-me S. M. o rei dos Francezes: podeis certificar, Sr. barão, ao vosso soberano meo augusto tio, quo eu o sei appreciar"

O Snr. barão de Daiser; a quem já out'ora fora confiada identica commisssão, teve agora de entregar huma carta do gabinete de S. M. I. e R. Apostolica, e appresentar a S. M. Imperial e as Snrs. princesas imperiaes o Snr. conde Georgi, recentimente chegado a esta corte para desempenhar as funcções de secretario da legação austriaca. S. M. I. informou-se cuidadosamente do estado de saude de seu augusto tio e de toda a familia imperial, e acolheo o Sr. conde Georgi com sua urbanidade costumada.

Em seguida, o Snr. cavaleiro Delavat y Rincon, encarregado de negocios de S. M. Catholica, teve a honra de entregar a S. M. I. a carta de crença de ministro residente nesta corte, para que fora nomeado pelo seu governo.

O Sr. Delavat fez o segunte discurso:

"Senhor. – Cabendo-me a alta honra de entregar nas mãos de Vossa Magestede a carta credencial pela qual a rainha minha augusta Soberana se digna acreditar-me na qualidade de seu ministro residente junto a Vossa Magestade, eu me congratulo ao mesmo tempo, tanto por haver recebido tão lisongeira distincção, como por poder assegurar a Vossa Magestade, em nome da Regencia provisoria das Hespanhas durante a menoridade de Sua Magestade Catholica, dos vivos desejos que animão de cultitivar e estreitar cada vez mais as relações amigaveis e de boa inteliligencia felismente estabelecidas entre as douas coroas. Eu me considerarei ditoso, Augusto Senhor, se os empregos anteriores que durante huma longa serie de annos tenho tido a houra de desempenhar nesta corte conçorrerem para inclinar a vossa Magestade á persuasão de que meus constantes anhelos hão de ter, como até agora, por objecto aquelle feliz resultado, e o de merecer a sua augusta benevolencia."

S. M. Imperial respondeo:

"He-me muito agradavel esta prova de benevolencia que me dá a vossa Soberana, e estimo que ella recabisse em vossa pessoa."

Durante a menoridade de S. M o Imperador, varios monarchas o brindarão com insignias de suas ordens. A rainha de Hespanha por exemplo, com a muito nobre e antiga ordem do Tosão de Ouro; o Imperador d'Austria com a de S. Estevaõ; o rei dos Belges com a de S. Leopoldo. O rei dos Francezes, não sendo estylo da sua corte remetter essas ordens aos principes em menoridade, apenas soube a declaração da maioridade de S. M., felicitando o mesmo Augusto Senhor por tal motivo, apressou-se a dar-lhe huma prova de amisade e consideração de que os soberanos usão entre si, e que muito concorre para a boa harmonia entre as nações que governaõ.

Consta-nos que S. M. I. tendo, logo que tomou as redeas do governo, retribuido aquelles soberanos, acaba de o faser igualmente ao rei dos Francezes, enviando-lhe a grã-cruz da imperial ordem do Cruzeiro.

Igualmente nos consta que varios membros do corpo diplomatico aqui residentes tem recebido de suas cortes credenciaes de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, para nessa qualidade assistirem ao acto da coroação de S. M. o Imperador, e que para esse fim se apromptão com o explendor conveniente.

(Correio official)

NOTICIAS DIVERSAS E RECTIFICAÇOENS DE BOATGS.

Passa por certo que alguns grandes capitalistas tem feito, nestes ultimos dias, amplos offerecimentos de dinheiro emprestado ao governo.

O rumor a que ha dias demos publicidade, de que o gabinete actual tem adoptado por principio regulador de sua administração o excluir a politica reaccionaria, e sobretudo a precipitação nas substituições de empregados, tem tomado já a consistencia de huma noticia verificada. Não consta, por ora, que se tenha feito mudança de pessoal em algum emprego de importancia, além da presidencia e commando das armas do Rio Grande, chefe de policia da corte, e aquelles cujos funccionarios tam pedido demissão.

O titular austriaco, que no numero antecedente dissemos viera no paquete 'Magnet', he o conde George, que vem exercer as funcções de secretario da legação austriaca; o joven nobre inglez; de cuja chegada tambem demos noticia, he o visconde de Cranborne, que dizem vem viajar, para atenuar a magoa que lhe produsio o funesto accidente de haver perdido a vista. Dizem tambem que he moço de muita instrucção.

Por equivoco de hum individuo inglez ou da pessoa que lhe fallou na occasião do desembarque do paquete, foi-nos dada a inexacta noticia da vinda do Sr. Montezuma. A pessoa que chegou no paquete, e que deo occasião ao equivoco, he o Sr. Moutinho, que foi encarregado de negocios do Brasil em Roma, e ministro plenipotenciario em Pariz.

Desp. de 31 de Março.

Assegura-se que o brigue de guerra Constança vai aprompiar-se com toda a brevidade para levar tropas ao Rio Grande.

Id. de 5 de Abril.

A PRISAO' DO DR. SABINO.

O Dr. Francisco Sabino Alves, amnistiado da rebellião da Bahia, acha-se effectivamente, não preso, mas em custodia, na cadea do aljube desta corte, segundo hontem annunciámos, referindo-nos ao boato que a este respeito corria; e como se tenhaõ espalhado sobre este facto, rumores com variadas versões e circunstancias tão graves como inexactas, julgamos conveniente publicar aqui o que sobre isto sabemos de origem a mais acreditavel.

O Dr. Sabino, tendo assignado termo na policia, ao chegar da Bahia a esta corte, residio aqui até que se lhe ordenou que partisse para o destino que lhe foi marcado, o qual, segundo nossa lembrança, he na provincia de Goyaz. Effectivamente sahio para aquelle ponto com hum comboio, que tambem lhe foi designado; porem, constando ao chefe de policia actual, logo que entrou no exercicio de suas funcções, que elle, em vez de seguir parr o lugar a que era dirigido, se achava demorado em Jacutinga, e accrescendo, segundo o juizo do mesmo magistrado, a falta das formalidades que costumaõ seguir-se em semelhantes casos, e de medidas proprias pora fazer effectiva a remoção para o logar indicado e sua residencia alli, com as cautellas e vigilancia policial que tambem se costumaõ empregar em casos desta natureza, communicou tudo isto ao governo, e este lhe ordenou que o fizesse regressar á corte, e o detivesse em custodia, até se preencherem os mencionados requisitos e providencias, e depois seguir ao mesmo destino, da maneira que lhe fosse prescripto. O chefe de policia cumprio as ordens do governo com a actividade e exactidão com que sempre costumou proceder no desempenho do importante cargo que exerce, e, em consequencia disto, o mencionado Dr. Sabino veio para a referida prizão, e terá brevemente de regressar, como já dissemos, do modo e com as cautellas que se lhe prescreverem.

Informaõ-nos que hontem, 1. de abril, de 11 horas para meia noite, embarcára o Dr. Sabino na praia dos Mineiros, acompanhado de huma escolta de permenentes. Presume-se que vai para o seu destino, com as cautellas que o governo julgou necessarias para o conduzir até lá. Consta que hum grande concurso de povo se ajuntou ao lugar do embarque, não obstante a hora em que teve lugar, e que lhe dera algumas demonstrações de antipathia, as quaes passarião talvez a patentear-se por actos mais determinados, a não lhes obstar a presença dos officiaes de justiça e da força publica.

(Despertador.)

RIO GRANDE DO SUL.

PARTES OFFICIAES.

Illm. e Exm. Sr. -- Tive a honra de receber o officio de V. Ex. com data de 18 de janeiro, pelo qual V. Ex., participando-me que estava satisfeita a minha reclamação acerca do subdito portugues Joequim José de Oliveira Lima, teve a bondade de assegurar-me ao mesmo tempo que, além de sua estima para comigo, encontrarei sempre da parte de V. Ex. a melhor disposição para fazer respeitar os direitos dos subditos da nação portugueza, com a qual os Brasileiros tanto estão ligados pelos laços da religião, sangue linguagem, costumes, e pelo amor que consagrão á senhora D. Maria II, rainha de Portugal, filha do fundador deste imperio, e irmã do augusto monarcha que o rege, o Sr. D. Pedro II.

Tão lisongeiras expressões de V. Ex., que manifestão os seus sentimentos, identificados costumes com os do governo geral do imperio não poderáõ deixar de ser devidamente appreciados pelo governo de S. M. fidelissima, pelo que me apressei a levar delles copia ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma senhora, junto a S. M. o imperador; e são credores de minha particular veneração, respeito e gratidão para com a pessoa de V. Ex.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Vice-consulado portuguez em Porto Alegre, 18 de fevereiro de 1841. -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado, presidente desta provincia. -- "Manoel Gomes Coelho do Valle.

-- Illm. e Exm. Sr. -- Accuso recebido o seu officio de n. 3, com data de 17 de dezembro do anno proximo preterito, cobrindo hum requerimento de varios fazendeiros, proprietarios dessa provincia de S. Pedro pedindo providencias contra a continua fuga de escravos, que nas republicas visinhas encontrão favoravel valhacouto; e em resposta tenho de communicar a V. Ex., para que assim o faça constar aos interessados, que hoje mesmo se expedirão ás nossas legações no Estado Oriental e provincias confederadas do Rio da Prata as mais terminantes ordens para solicitarem d'aquelles governos medidas efficazes que obstem o progresso de hum mal tão grave; bem como prestem toda a protecção a qualquer reclamação que nesse sentido lhe fôr dirigida da mesma provincia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1841. -- "Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho." -- Sr. Francisco Alvares Machado.

(O Commercio.)

PROCLAMAÇAO'

Habitantes da Provincia do Rio Grande do Sul!

Se a patria não he sómente o solo em si mesmo; se ella consiste no espirito commum a todos os cidadãos, na idéa que expressão por todo o terreno que habitão, nas instituições, nas leis, na religião, nos costumes de que todos participão; tambem o patriotismo não deve consistir no amor do solo, mas antes na sympathia poderosa de todos com todos, na mesma ordem de idéas. Estas definições, dadas por hum dos mais profundos pensadores da Europa, não são de pequeno interesse em hum tempo em que o demonio da discordia trabalha por afrouxar ou destruir os ligamentos de nossa associação ainda nova.

Brasileiros! no momento em que os inimigos de nossas instituições se esforção e se agglomerão; no momento em que a patria reclama de seus filhos a maior unidade de acção para esmagar de huma vez a hydra da guerra civil e da hedionda anarchia; quando o nosso augusto monarcha nos contempla do alto do trono brasileiro, e todo o mundo civilisado observa nossa marcha, consentiremos que hum falso patriotismo, tão ignavo como feroz, se apodere de alguns individuos, ao ponto de diserem ao seu concidadão: -- Aparta-te de nós, porque tú foste nascido em hum ou outro ponto do globo --?

Brasileiros nascidos em todas as partes do mundo! até quando durará essa infundada dissidencia entre natos e adoptivos, entre irmãos, entre os filhos da mesma nação? Não foi com esse pretexto miseravel que os inimigos da paz publica cobrirão de sangue, de ruinas e de luto esta malfadada provincia, calcinada pelas lavas ardentes do volcão revolucionario?

Brasileiros e Portuguezes fomos todos vassallados do mesmo rei, escravos do mesmo senhor, membros da mesma nação; nem hum previlegio nos distingui; nós não tinhamos patria, que escravos a não possuem, embora assim impropriamente denominassemos o solo, que he a nossa morada, a propriedade da patria: conjunctamente com os nascidos em Portugal, arrastamos os ferros do despotismo, conjunctamente com os nascidos em Portugal, e a custa do esforço commum de todos os habitantes do Brasil, reivindicámos nossa liberdade, firmámos nossa independencia.

No momento em que o augusto fundador do imperio, em que o outorgador da constituição proclamou a independencia e a liberdade do Brasil, começou a existencia da patria ella foi cimentada com o sangue commum de natos e adoptivos; natos e adoptivos, nascêmos todos no mesmo instante cidadãos da nova, verdadeira patria, fundada pelo Sr. D. Pedro I. Ahi estão ainda tantos que pleiteárão em prol de nossa causa, tanto no campo como na tribuna; ainda existem no exercito da patria os nobres restos desses militares generosos, que, suffocande as sympathias de seus lares naturaes, se declarárão pela causa do Brasil, pela causa da justiça, pela causa da humanidade: quantos serviços não tem elles prestado ao paiz antes, durante e depois da independencia! e a ingratidão e a injustiça fará o fundo do caracter da nossa nação?! Não, mil vezes não: os Brasileiros generosos afastão para longe huma tão grande affronta; ahi estão as urnas eleitoraes, e a estima publica de que gozão tantos de nossos patricios nascidos em outras partes do mundo, e estes factos fallão bem claro: e se a independencia e mornachia constitucional representativa encontrou inimigos entre nós, esses inimigos não são exclusimamente nascidos fóra do Brasil; natos e adoptivos todos somos homens, todos sujeitos á partilha da humanidade, todos susceptiveis de erros de entendimento e de vontades criminosas; e qual he a nação onde o crime não esteja a braços com a virtude? E se entre nos a naturalidade ainda he lembrada no campo da discordia, ella he só invocada ou pela mais crassa ignorancia ou por esses infelizes que não podem apparecer na sociedade senão como o genio das ruinas, cubiçosos do sangue de seus concidadãos, das lagrimas dos orfãos e das viuvas brasileiras.

Brasileiros nascidos em todas as partes do mundo! ouvi as palavras de hum vosso concidadão, que ainda se não apartou da independencia e da bem entendida liberdade da patria; arredai para longe de vós esses anathemas reciprocamente fulminados contra natos e adoptivos, contra os membros da mesma familia; arredai para longe de vós os germens da divisão e da discordia, que a estupidez ou a malvadeza derrama entre nós para dividir-nos e fraccionar-nos; e, abraçados como irmãos em torno da monarchia constitucional representativa, em torno d'essa grande producção da civilisação christã, bradai comigo:

Viva o senhor D. Pedro II!

Viva a integridade do imperio!

Viva a constituição!

Viva a concordia entre Brasileiros nascidos em todas as partes do globo.

Palacio do governo em Porto Alegre; 20 de fevereiro de 1841. -- "Francisco Alvares Machado", presidente da provincia.

(Do Despertador.)

Temos noticias do Rio Grande até 3 do corrente. Na provincia nada havia occorrido de novo.

O brigadeiro João Paulo estava no campo com a columna, mas ignorava-se em que ponto. O presidente da provincia ficava no Rio Grande, onde fôra, segundo se diz, para pôr termo ao contrabando que ali se fazia.

No dia 27 de março cahio no Rio Grande e em S. Jose do Norte hum terrivel tufão, que durou onze minutos, e causou bastantes estragos. Sossobrárão quatro embarcações, e perderão-se algumas vidas.

(Do Jornal do Commercio de 16 d'Abril.)

MINAS.

As folhas de Minas alcançaõ até 3 d'Abril, e dellas se vê reinar ali a paz e tranquillidade.

BAHIA.

Recebemos folhas até 24 do corrente: A paz publica tinha sido alterada na comarca de Inhampube. Um grupo de homens da mais infima condicção social tendo a sua frente o preto Matheus, pedio com as armas nas mãos a revogação da lei provincial, que deo ao governo da provincia a faculdade de nomear os officiaes da G. N. Neste sentido gritavaõ: Viva a lei velha – isto he a de 18 de agosto de 1831 que organisou no imperio a G. N. O Governo, segundo dizem as folhas, foi demorado em mandar força, de modo que, quando ella la chegou, já a comarca estava pacificada, devendo-se esta pacificação á guarda nacional do mesmo Inhambupe.

SERGIPE.

As folhas, que recebemos de Sergipe alcançaõ até 7 do corrente.

Da falla, com que se encerrou a sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial, que abaixo publicamos, se conhece, que o assassinio commettido na pessoa do Juis de Paz da Capella pelo P. Porto e seus sequases tinhaõ outros fins alem da morte daquelle infeliz. S. Ex. Rm. o Sr. Arcebispo mandou summariar ao dito P. Porto, como ao Vigario Gratuliano José da Silva Porto.

FALLA

Com que o Exm. Sr. Presidente da Provincia, Coronel João Pedro da Silva Ferreira, em 15 do corrente, encerrou a sessão ordinaria da Assemblea Legislativa.

Srs. Deputados da Assemblea Provincial.

O facto horrivel que teve lugar na Villa da Capella em o dia 6 de Fevereiro, sendo perpetrado com inaudito escandalo da humanidade, e das Leis, e os avizos que por essa occasião, e anteriormente recebi, coincidindo com os papeis, que se acharaõ em caza de hum dos principaes Authores daquelle attentado, não me deixando duvida de que elle era a iniciativa de maquinações, que deviaõ realizar-se em differentes pontos da Provincia contra certas, e determinadas Authoridades, me obrigaraõ a dar promptas e energicas providencias, para que a Ordem Publica não fosse alterada; ella foi sustentada; e espero que sempre o seja em quanto me couber a honra de presidir a esta Provincia, mediante o Vosso auxilio, e coadjuvação dos honrados e verdadeiros Patriotas, mao grado d'aquelles que incessantemente trabalhaõ para plantar nesta bella Provincia o maior dos flagellos, a guerra civil.

Agradeço-Vos, Srs, as provas de illimi-

tada confiança, que me haveis dado em alguns dos actos Legislativos, que tendes promulgado: eu farei quanto em mim cabe para a não desmerecer, trilhando sempre a estrada da Lei, e da Justiça.

Está fechada a Sessão.

GOYAZ.

Resultado das Eleições para Deputados á proxima futura Legislatura.

Os Srs.:	Votos.
D. José de Assiz Mascarenhas . . .	147
Padre Joaquim Vicente	123
Supplentes.	
Padre Gonzaga	82
Estevaõ Ribeiro	42
Antonio Ferreira	30

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1841.

Azeite doce. – Tinha-se vendido uma porção de Malaga de 2750 á 2850 o gallão, e o de Lisboa a 400U a pipa.

Bacalhao. – Conservava o preço de 11500 a 12500.

Carne Secca. – Existiaõ em 31 de Março 70,000 arrobas, e os preços mais altos das ultimas vendas eraõ de 1800 a 2200 – a de boa qualidade.

Chá Hysson. – Apenas em Abril se tinhaõ vendido 46 Caixas a 2:250.

Farinha de Trigo. – As ultimas vendas tinhaõ sido a 10U250 – a de Baltimore, e 26U500 –, porem estava frouxo o mercado deste genero, e seria necessario vender mais barato para achar compradores.

Manteiga. – As vendas tinhaõ variado entre 540, e 600 – conforme as condições do pagamento.

Vinhos. – Os de Lisboa tinhaõ-se vendido de 82U a 144U – conforme a qualidade; e os do Porto de 75U a 150.

Ditos de Malaga de 85U a 90U – de Tenerife 86U a 90U – de Hespanha de 78U a 81U250 – de Cette de 82U a 94U – e de Marselha de 70U a 75U.

Assucar de Pernambuco – Existiaõ em ser 2000 Barricas, e os preços das ultimas vendas tinhaõ sido de 2U400 a 2U600 o Branco.

Descontos. – Comparativamente ao mez de Janeiro tinhaõ sido mais altos; pois em Março apenas se achava a 9 e 10 por cento por o melhor papel commercial; porem em 25 de Abril tinha o governo descontado 8 por cento com 1/4 de corretagem.

CAMBIOS.

Cambios sobre Londres	30 1/4	
,, , Paris	318	nom.
,, ,, Hambuago	595	,,
Dobrões hespanhoes	26U650	,,
,, da patria	26U300	,,
Pesos hespanhoes	1U760	,,
,, da patria	1U680	,,
Peças de 6U400, velhas.	14U600 a 14,700	,,
,, de ,, novas.	14U300 a 14,400	,,
Moedas de 4U000	7U900 a 8U000	,,
Prata	70	,,

CURSO D'INSTRUCÇAO' RELIGIOSA, GRATUITO,

professado
no
COLLEGIO PERNAMBUCANO,
TODOS OS DOMINGOS E DIAS SANTOS,
por
José Maria Pereira da Silva e Souza, Conego da Santa Igreja Metropolitana de Braga, Bacharel formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra.

O Director do Collegio Pernambucano tendo instituido este Curso para dar aos alumnos internos e externos do Collegio a instrucção que necessitam na Doutrina Christãa, e em todas as verdades da Religião Catholica, convida a todos os chefes de familia dos tres bairros do Recife a se aproveitarem do zélo apostólico do respectivo Professor, enviando ahi seos filhos menores todos os Domingos e Dias Santos do anno, em cujos dias serão admittidos á Instrucção Religiosa todos aquelles meninos que a capacidade do edificio poder comportar.

A catechése começa ás 8 horas da manhã, e acaba ás 10.

THEATRO.

Amanhã primeiro de Maio, segunda Recita dos Senhores assignantes. Subirá a Scena um escolhido expectaculo. Os professores da orchesta executarão a sublime overtura -- Vladislau Rei de Polonia. -- Seguir-se-ha a representação da excellente Peça intitulada -- Clemencia, e Valdemar. -- Este Drama que tanto agradou na Sociedade Theatral; he que a Direcção escolheo para aprezentar aos seus benignos assignantes. No fim da Peça se cantará uma das melhores Arias. Rematando o Expectaculo com huma Farça nova denominada -- O cego com vista. --

Principiará as horas do costume.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administradora, convida aos Snrs. Socios, para comparecerem amanhã 1. de Maio, a fim de se por em execução o § 13 do art. 6. dos Estatutos.

SOCIEDADE NATALENSE.

O primeiro Secretario, scientifica aos Socios da mesma, de que á Sessão ordinaria Domingo (1. de Maio) tem lugar as 5 e meia horas da tarde, na casa do costume.

SOCIEDADE AMELIA PERNAMBUCANA.

O Secretario, de conformidade com os Estatutos, convida aos Snrs. Socios, para reunião geral Domigo 2 de Maio, na caza do costume.

Avisos Diversos.

-- O Secretario da Irmandade de N. S. do Terço pelo presente convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem Sabbado 1. de Maio pelas nove horas da manhã, em o Consistorio da igreja, a fim de se proceder a Eleição de novo Thesoureiro, por ter o actual pedido demissão, e ter de se retirar para o Rio Formoso.

☞ Jose da Silva Oliveira, retira-se para fora da Provincia, e deixa por seo procurador a Joaquim Urbano Maria Lumachi de Mello.

☞ Alluga-se hum armasem com duas portas de frente com sessenta palmos de fundo e vinte seis de largura na rua do Colegio em frente do Caes; os pretendentes dirijaõ-se a rua do Crespo, loja de Joaquim Viegas.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe, e entenda de horta e vaccas, para um sitio na Magdalena; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ O Secretario actual da Ordem Terceira do Carmo do Recife, avisa a todas as pessoas que devem, e tem de pagar foro dos terrenos que querem possuir, e casas foreiras nos terrenos que pertencem a mesma Ordem, hajão de pagar ao Sr. João da Silva Loureiro, actual Thesoureiro, que está authorisado para a dita cobrança, na rua de Hortas n. 55.

☞ A actual Mesa da Irmandade de S. Rita de Cassia, faz sciente a todos os Irmãos da mesma Irmandade, que Domingo 2 de Maio ha Mesa Geral para elleição da nova mesa, que ha de suceder a mesma.

☞ Aluga-se um grande sitio na passagem da Magdalena, com boa casa de vivenda, estribaria, casa para pretos, baixa para capim, viveiro e bastantes arvoredos; trata-se com Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova, D. 22 no segundo andar.

☞ Traspassão-se as lojas da casa de sobrado na rua direita D. 58, com armação, aonde tem uma fabrica de chapeos, e isso com permissão da proprietaria da mesma casa, com tanto que seja a pessoa que dê garantia a os alugueis que se forem vencendo; a tratar na mesma loja.

-- A pessoa que quer trocar a moradia de uma casa de 6 mil reis por outra de dez, querendo uma na rua do Cotovello na Boa-Vista, a qual paga o aluguel de 8 mil reis, com os commodos seguintes - duas sallas, dous quartos, cozinha fora; tudo grande, quintal murado, cacimba só, dando trinta mil reis de luvas, annuncie.

-- Precisa-se de uma Senhora sem familia, de meia idade, preferindo-se portugueza, ou mesmo nacional para ensinar no Mato as primeiras Letras, e costuras: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao prensario Joaquim José Ferreira para o ajuste.

-- Precisa-se de um homem que saiba fabricar polvora com perfeição para ir ao Certão, offerecendo-se interesse; quem esse negocio quiser, annuncie sua morada.

-- Quem precisar de 100U a 500U reis a juros com penhores ou firmas que agradem; nesta Typ. se dirá quem os dá.

☞ Precisa-se de alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma caza, na camboa do Carmo, no 1. andar caza de 2 andares, com grades de ferro.

☞ Precisa-se comprar um ferro de fazer ostias que esteja em mui bom estado, bem como duas rolas femeas e d'Angola; annuncie para se procurar.

-- Percisa-se de dois contos de reis a juros de um por cento ao mez para serem pagos todos os mezes, com segurança de hypotheca em um bom sobrado de dois andares, livre e desembaraçado dentro do Recife: quem os quiser dar annuncie.

-- Quem precisar de um caixeiro para loja de fazendas, ou para qualquer outro genero de negocio, annuncie, ou dirija-se a rua da Praia, armazem de carne Decima oito.

-- Quem precisar de hum caixeiro portuguez de deseseis a dezoito annos de idade para rua, ou venda, ou para outra qualquer arrumação, dirija-se a rua Direita D. 63, loja de cera, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se tres rolas d'aza branca, em duas gaiolas de arame; dirijão-se a rua de Hortas, sobrado, D 64.

☞ Uma mulher parda, de bons costumes, se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou pouca familia, a qual já tem pratica; quem de seu prestimo se quiser utilizar, dirija-se a rua da Roda, D. 10.

☞ Preciza-se de um menino portuguez, de idade de 10 a 12 annos, para caixeiro de venda: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se as 5 pontas, D. 41. Na mesma caza se vende dosse de limão, muito bem feito, e por preço comodo.

☞ Da-se cincoenta mil rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata: nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Preciza-se alugar um sobradinho de um só andar e sotão; e uma preta, que saiba engomar, e fazer o mais serviço de uma caza de pouca familia, dando-se dez mil rs. mensaes, e o sustento: quem tiver, dirija-se a rua do Rozario estreita, lado da Matriz, 1. andar, indo da rua das Larangeiras quarta caza que tem marcineiro embaixo que achará com quem tratar, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Offerece-se para uma caza particular, um bom cosinheiro: quem o pretender, annuncie.

☞ Aluga-se o sitio denominado – mangabeira, confronte o Jardim botanico, tendo uma excellente caza de sobrado, sito na Cidade d'Olinda, ou troca-se por outro na redondeza desta Cidade, ou por casas nesta mesma Cidade: quem pretender qualquer dos negocios, dirija-se a rua do Rozario larga, na botica de Manoel Felippe da Fonceca Cande.

☞ O Snr. Luiz Pereira de Brito, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 45, para receber uma carta vinda da Parahiba.

☞ Quem quizer comprar 8 bois crioullos, muito bons e gordos; dirija-se ao engenho Inhaman, distante da Cidade 4 legoas para o norte, que achará com quem negociar.

☞ O Sr. que por engano tirou uma carta no Correio, n. 3622, vinda do Porto para Lourenço Joze Ferreira, faça o obzequio mandar entregar na Camboa do Carmo, D 3.

☞ O Sr. Manoel Joze de Mello, queira procurar ou mandar buscar uma carta, vindo de Pajeú de Flores, em caza de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Preciza-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguel a 10$ rs., para pequena familia: quem a tiver, annuncie

☞ O abaixo assignado pede a Illustre Camara d'Olinda, o deferimento de um seo requerimento que a mais de dous annos o meteo em despacho.

Joze Alfonço Guedes Alcanforado.

☞ O Escrivão da Irmandade de N. S. da Soledade da Boavista, por ordem do Ir. Juiz, convida aos Irs. Mezarios a comparecerem no Concistorio da mesma, em o dia 3 de Maio proximo f, a fim de tratar-se de objectos de interesse a Irmandade, pelas 9 horas do dia.

☞ Joze Francisco d'Andrade, vai fazer uma viagem a Portugal, deixando a sua casa da mesma forma, que até aqui, e por seo primeiro procurador o seu Amigo Snr. Joaquim da Silva Castro.

☞ A pessoa que annunciou no Diario n. 93, precizar de um homem para fabricar polvora; dirija se a rua da Guia, n. 29, que achara com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um fabricante de polvora; dirija-se a rua Direita, n. 30.

☞ Quem tiver um preto escravo fugido, que não sabe dizer quem é seu senhor, dirija-se a encruzilhada de Belem, em caza do Capitão-mor de campo Joze Ignacio Pereira.

☞ Uma pessoa de boa escrita, para cartorio, Commercio, Civel, particular &c., e fazer copiações: se offerece diariamente por algumas horas: quem estiver nas circunstancias, annuncie para ser procurado.

☞ Propoem-se uma pessoa de bons costumes, e conducta, a lecionar particularmente, e em sua propria casa, Latim, e 1. letras, por um preço mui rasoavel; e mesmo recebe gratis alguns que seus pais não possão recompensar, e a isto se queira dedicar: quem precisar, annuncie.

☞ O Snr. Fructuozo Gonçalves Moncorvo Junior, queira ter a bondade de declarar sua morada, ou dirijão-se a rua da Senzalla velha, em caza de Manoel Francisco Pontes, para receber uma carta.

☞ A pessoa que annunciou querer um fabricante de polvora, para o Sertão; dirija-se a venda de Manoel Ferreira Pinto, no beco da Madre de Deos, que ahi achará com quem tratar.

☞ Os Snrs. que precizarem de um feitor para um sitio, pois tem pratica, e trabalha de carpina e marcineiro; dirijão-se ao Aterro dos Affogados, defronte do viveiro do Muniz, D. 11.

☞ O Patacho Laurentina Brasileira, Capitão Antonio Germano das Neves, sai para o Aracaty, no dia 4 de Maio proximo f.

☞ Preciza-se de 6 contos de rs., a juros de 1 por cento, pelo tempo que se convencionar, sobre hypotheca em uma morada de caza de 3 andares, em uma das principaes ruas do bairro do Recife: quem lhe convier, annuncie.

☞ Offerece-se uma parda honesta, e ainda mossa, para ser ama de caza de homem solteiro: quem pretender; dirija-se a rua da Senzalla velha, antes de chegar ao becco largo, em um sobradinho d'um andar, e nas lojas tem uma tenda de çapateiro.

☞ No dia 20 do corrente, desapareceo do porto detraz do Theatro, uma canoa aberta de carregar 700 tyjollos, já um pouco velha, tendo d'um lado um rombo, e no meio tem 3 casas de cavernas mais juntas, por causa do mesmo rombo, e é corrida d'alcatrate de madeira de barabú, e tem um pedaço de corrente grossa na poupa; quem della souber e a quiser denunciar, dirija-se a rua dos Quarteis, padeiria D. 5, que será bem recompensado.

☞ Quem tiver trazido cartas do Porto, para Antonio Ramalho da Silva, Manoel Francisco de Sousa, e Manoel Panasco de Souza, haja d'as mandar entregar na praça da Boavista, venda D. 7.

☞ O Snr. proprietario de uma porção de traves de mangue, que se achão sobre um terreno no fim da rua da Roda, haja por obzequio quanto antes removellas para outra parte, pois seu proprietario quer trabalhar em dito terreno.

☞ Quem precisar de um boticario examinado, chegado recentemente de Portugal; queira annunciar por este Diario sua morada para se procurar, ou dirija-se ao atterro da Boavista, em casa do tintureiro, D. 33.

☞ Os Senhores Narcizo Antonio de Campos, José Valentim Coelho, Joze Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues da Cruz, Joze Pereira da Silva, Miguel Moreira de Sousa Maia, Joaquim Alves da Silva, Frãcisco Antonie Simons, queirão ir receber umas cartas, na travessa do Rozario, D. 12.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar fumo da Bahia; dirija-se ao atterro da Boavista, loja de cera, D. 73.

☞ Dezeja-se allugar uma casa de um andar, e que seja fresca, tenha bons commodos, e seja no bairro do Recife: quem tiver, annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se o 3. andar da casa de 4 andares, na rua da Moeda, com bons commodos: a tratar na rua do Vigario, D. 12.

☞ Precisa-se alugar quatro pretas para vender azeite, pagando-se uma pataca de cada canada que vender; annuncie.

☞ Um mosso brazileiro, propoem-se a administrar qualquer engenho, ou mesmo fabrica d'algodão, do que tem bastante pratica; advertindo que sabe ler, escrever, e contar; assim como entende de restilar, e destilar; qualquer pessoa que com elle haja de faser ajuste, não se ade desagradar de seus serviços: quem precisar, annuncie.

☞ Roga-se aos Credores de João Joze Ferreira de Mello & Companhia, de apprezentarem suas contas correntes, no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia, ate o dia 5 do corrente, a fim de se ultimar com brevidade a execução, que se move contra os ditos Mello & Companhia.

☞ Qualquer pessoa que tiver um negro ou moleque, para aprender o officio de ferreiro, dirija-se a rua do calaboço na tenda do ferreiro alemão.

☞ Perdeo-se na tarde do dia 14 do corrente no caes de Palacio em occasião do embarque do Exm. Presidente do Ceará, uma carteira com capa de marroquim roxo, contendo 15,000 em sedulas duas letras, uma de 520,000, sacada por Zifirino de Oliveira Souza, e aceita por João Baptista Castanha, e outra de 300,000 sacada por Ignacio Alves da Santos, e acceita pelo finado Manoel Vicente Calado, e mais outra de um cento de réis sacada por Manoel José da Paz, e acceita por Manoel de Barros Wanderley Lins, e alguns papeis de pouca importancia, como uma ordem de 10,000 passada pelo Ajudante Gama, e que só podem servir ao seo proprio dono; quem achou querendo restituir dirija-se ao sobrado junto a Igreja do Terço D. 55 que receberá 15,000 de gratificação.

☞ No dia 27 do corrente perdeo-se uma carteira de algibeira contendo dentro 3 letras aceitas por Antonio Muniz Ferreira, uma por Joaquim dos Santos Azevedo, uma por Francisco Manoel de Freitas, uma por Luiz Ignacio Ribeiro Roma, uma por Jeronimo Lopes Vianna, um Valle assignado por Antonio Caetano Vieira, uma ordem passada por Miguel José de Almeida Pernambuco, uma carta escripta por Francisco Antonio das Chagas, e um recibo passado por Luiz Antonio Barbosa de Brito, e outros papeis que só servem ao annunciante, pois todas as pessoas a quem elles diz respeito ja se achão prevenidos; e por este prevenidos ficão para não fazerem transaçoens algumas com as mesmas; por isso roga-se a quem tenha achado dita carteira, e papeis, de levar na rua das Flores casa D. 12, que será gratificado, e sendo pessoa da amisade do annunciante, que a não queira entregar pessoal pode bota-la entre a porta e rotula da casa a cima de que se ficará obrigado.

☞ Hoje 30 do corrente se ha de arrematar o sitio grande de José Bernardino Lial, na estrada de Ponte d'Uchoa para parnameirim, com casa de vivenda, com 3 salas grandes, 12 quartos, cozinha fora, grande copiar, tudo de pedra e cal, com duas cacimbas, um tanque para lavar roupa, casa de fazer farinha, cavallarice para 5 cavallos, com muitos arvoredos de fructo, terreno para plantação, quem quizer vel-o dirija-se a casa defronte da Igreja dos Martirios D. 7, que se lhe entregarão as chaves.

☞ O abaixo assignado tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e a qualquer pessoa a quem convier, que por despejo dado pela sua sogra, a Senhora D. Maria Francisca de Carvalho Paz de Andrade, senhora do engenho S. Anna, e por seu filho administrador do mesmo, o Sr. Antonio de Carvalho S. Brandão, tem transferido a sua residencia dali, aonde por convite d'ambos achava se morando, e sendo lavrador, para o sitio denominado Pacheco, aonde deverá ser procurado em caso preciso, e não ali, por não ter ja a sua morada pelo dito despejo, que tão empoliticamente (pelo seu feitor de campo foi intimado) lhe derão em Agosto do anno p. p. tendo o abaixo assignado as suas lavouras, canas, e roças ainda no campo por colher, sem se lhe mandar na mesma occasião, nem depois offerecer-lhe compra, deo-se o supradito despejo por oito dias. — Francisco José da Costa Guimarães.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino Jose Felis da Reza.

PARA O ARACATY sahe impreterivelmente até 4 de Maio, o Hiate Flor da Larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha, ja está carregado, e tem mais de meia carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n. 17.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Africano, no dia 8 do proximo mez de Maio; quem quiser carreger, ou ir de passagem falle com o Capitão na praça, ou com seu consignatario Thomaz de Aquino Fonseca.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de algodão da India, desembarcado de bordo da Barca Ingleza Helen, arribada a este Porto com agua aberta na sua actual viagem de Bombaim a Liverpool, sexta feira 30 do corrente as 10 horas da manhã; adverte-se porem que dito algodão só se venderá por baldeação, a qual se effectuará de dentro da alfandega, onde se acha armazenado, e o Leilão se fará fora della.

☞ Que faz João Donnelly em casa de sua residencia em fora de portas na rua de S. Amaro nova, de uma mobilia de casa e uns quadros muito elegantes e mais uma cama de ferro grande e outra pequena de latão, e outras varias cousas, uma banca de carpina e mais objectos pertencentes ao mesmo, uma canoa grande que pega 800 tijolos; terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de varias fazendas avariadas, e outras limpas, em continuação do annunciado, que não teve exito, em consequencia da chuva; terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Russell Mellors & C., de umas poucas de caixas de fazendas inglezas, para fechar uma conta, terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da cadeia velha n. 18.

☞ Que fazem Latham & Hibbert, por intervenção do Corretor Oliveira, de muito bom sortimento de fazendas inglezas todas de lei, limpas, e avariadas, quarta feira 5 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem rua da alfandega velha.

Compras

☞ Um Magnum Lexicon, uzado; nesta Tipografia.

☞ Um ponteiro de ouro para menino, sem feitio; nesta Typografia.

Vendas

☞ Farinha de mandioca por preço commodo, arroz com casca, e sola; a bordo do Hiate Grão Cruz fundiado defronte do trapiche do algodão.

☞ Um terreno com 25 palmos de frente no sitio do Gadault, no logar dos Coelhos, os pretendentes dirijão-se ao largo da S. Cruz botica de José Maria Freire Gameiro.

☞ Uma escrava de bonita figura, perfeita cozinheira de forno e fogão, engommadeira, e faz pão de ló, uma dita perfeita mumbanda, cozinha, engomma e faz todo o mais servico de uma casa, uma dita para fora de provincia, e um lindo moleque de idade de 15 annos, optimo para pagem; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25

☞ Um preto bom official de alfaiate e cozinheiro, vende-se por seu Snr. retirar-se para Europa; na rua larga do Rozario Decima 9.

☞ Os genuinos pós anti-biliosos e purgantivos de Manoel Lopes, aparelhos para cavallaria, bandas finas para officiaes, chapeos de seda fina, e tranças para farda, tudo por preço commodo; na praça da Independencia n. 11 e 12 loja de Antonio Felippe da Silva.

☞ Vinho engarrafado de todas as qualidades, agoa-ardente de França, serveja, presuntos para fiambre, queijos londrinos, batatas inglezas, conservas, mostarda, alçapates, sedliz, camisas de riscado ditas de baeta, meias compridas de lã, uma maquina de vapor de força de um cavallo, com todos os pertences; na praça da commercio armazem de João Carroll & Filho.

☞ Uma canoa de amarelo muito bem feita, de 30 palmos de comprida, com a marca MFF, a qual está no caes do collegio; a tratar no beco do peixe frito D. 4.

☞ Uma negra creoula, de bonita figura, optima para cozinha, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua da Gloria defronte do Convento D. 41.

☞ Um berço novo de excellente madeira, e de bom gosto; na rua do Aragão ultimo sobrado do lado da botica.

☞ Bichas de Hamburgo, grandes e pequenas, pilulas da familia, condeças grandes e pequenas; e em ternos, peneiras de arame proprias para peneirar farinha de trigo ou outro qualquer objecto, meias barricas de farinha de trigo, caixas de superior talarim e macarrão, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rozario padaria D. 17.

☞ Um escravo cabra, moço, e uma canoa de carreira mui bonita, com tolda e forro; na rua do nicho do Noia sobrado Decima 33.

☞ Um carneiro gordo, grande e manço; na rua direita D. 29.

☞ Uma canoa bem construida, que conduz 600 tijolos de alvenaria grossa, vende-se por metade em tijolos, e metade a dinheiro; quem quiser annuncie.

☞ Uma canoa aberta que carrega mil tijolos de alvenaria grossa, acabada de novo, construida por um dos melhores mestres, e uma bomba de ferro de puchar agoa, bastante grande, toda aparelhada; na rua do Caldereiro D. 15.

☞ Ou troca se uma preta de bonita figura, de idade de 16 annos, cozinha, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Rangel D. 8.

☞ Um braco de balança com conchas de madeira, e um relogio de sabonete de prata, muito bom regulador; na rua do Rangel Decima 37.

☞ A obra de Vanguerve; na rua larga do Rozario D. 3.

☞ Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, com o fundo de 90 palmos, com larangeiras, pinheiras, e cafezeiros, sita na soledade pegada ao muro do sitio do Herculano, n 445, a tratar na mesma.

☞ Excellente tijolo de alvenaria grossa, tanto em qualidade como em marca, e por preço commodo, tanto na olaria como posto no porto da obra, e com alguma folga no pagamento; a tratar na rua dos Quarteis Decima 5.

☞ Um molatinho de idade de 15 annos, optimo para pagem; na rua da cadeia do Recife n. 10 loja de Luiz Antonio Siqueira Junior.

☞ Um preto de idade de 20 annos, muito robusto, e bom trabalhador em todo o serviço, uma negrinha de idade de 14 annos, de bonita figura, cose muito bem, e engomma liso, e um moleque da mesma idade, optimo para qualquer officio; na rua nova n. 103.

☞ Uma propriedade de casa terrea, bastante grande, sita nas 5 pontas; quem quiser annuncie.

☞ Bichas Hamburguezas da melhor qualidade a 16,000 ao cento, e em pequenas porçoens a 320 cada uma até 1000 conforme o tamanho; na rua estreita do Rozario botica do Paranhos.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, he quitandeira, e lava de sabão; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Um escravo de bonita figura, optimo para qualquer serviço, e entende de cozinha, e tem principios de canceiro, uma escrava de nação, optima quitandeira; na rua direita D. 17 loja de couros.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na Camboa do Carmo D. 10

☞ Farinha de mandioca em sacas chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Uma casa de taipa sita no logar da casa forte, em chãos proprios, defronte do assougue do Sr. Pessoa; a tratar na trempe casa do Padre Manoel Thomaz da Silva.

☞ Uma preta de idade de 16 annos, cose, engomma, cozinha, e veste bem a uma senhora; no aterro da boa vista casa onde mora D. Lauriana.

☞ Dous negros peças, optimos para palanquim; na rua do Vigario armazem de assucar n. 10.

☞ Um negro meio bual, de nação benguella, de idade de 20 annos, optimo para socar assucar, ou para o serviço de enchada, ou troca-se por outro que seja canoeiro; na rua da praia casa do Vianna.

☞ Um pianno de muito boas vozes, para s'ensinar a tocar, e por commodo preço: nas 5 pontas, 1. sobrado, D. 18, lado direito, passando o becco do marisco.

Escravos Fugidos

☞ Em Julho de 1837 fugio um escravo de nome Paulo, creoulo, de boa estatura, bem preto e barbado, falla roca, bons dentes, foi bastante surrado que se supõe terá sicatrizes, ha certeza de levar passaporte falço do Brejo de Taquaritinga por forro para os sertoens do rio do peixe; quem o pegar leve ao engenho Juarai, freguesia de Iguarassú, que receberá 50,000 de gratificação.

☞ A pessoa que souber de um preto de nome Joaquim, de nação caçange, estatura baixa, ja velho, alguma couza arquiado das canellas, cabeça grande, bastante regrista no fallar, desconfia-se que esteja no Brejo da Madre de Deos, por ja neste logar ter estado algum tempo; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 17 que receberá 50,000 de gratificação.

☞ No mez de Junho de 1838 fugio um preto de nome Manoel; do gentio de angola, baixo cheio do corpo, um tanto fulo, semblante triste, falla descançada, cabeludo por todo corpo, barba serrada, bem ladino, he cozinheiro, e alfaiate, o qual se supoem ter hido para o sertão ou embarcado para fora da provincia. No dia 8 de Dezembro de 1840, fugio outro de nome Francisco, ainda alguma couza embarassado na falla, he de angola, alguma couza secco do corpo, rosto comprido, dentes abertos na frente, com esta marca -A- no peito direito, quando anda abre os pés para os lados, e a cabeça levantada; quem os pegar leve a rua da praia casa de Joaquim Pereira de Mendonça que receberá 50,000 de gratificação por cada um.

☞ Fugio no dia 16 do corrente vindo em conserva de um comboio de assucar do engenho Pato, um molato claro, de nome Antonio, estatura regular, de idade de 19 a 20 annos, cabelo corrido, os dentes de cima da frente a cangulados, quando falla gagueija, official de sapateiro, sabe ler, escrever, levou vestido calças de casemira verde, chapeo branco, foi calçado; roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, e levarem ao mesmo engenho na Comarca do Limoeiro, ou nesta praça a Joaquim Pereira de Mendonça, que pagará toda as despezas, e dará uma gratificação de 50,000.

☞ Roga-se as authoridades Policiaes, e capitães de campo fação apprehender o preto escravo Miguel Ribeiro, de idade de 40 e tantos a 50 annos, de estatura baixa, torto de um olho, fugido desta praça em 23 de Março proximo passado, donde desapareceo tendo vindo trazer uns papeis do engenho Natuba, o qual escravo pertence ao Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, Juis de Direito do Limoeiro, qualquer pessoa que o apprehender fará entregar nesta praça ao Sr. Joaquim José de Mello morador na rua da cadeia do Recife, e no Limoeiro ao Sur. José Soares de Souza, morador na Villa, e se pagará generosamente.

☞ A pessoa que souber de um molato de nome Raimundo, de estatura baixa, cheio do corpo, com falta de um ou mais dentes na frente, pega alguma couza no fallar, desconfia-se que esteja na Villa do Icó, ou Aracaty, he natural do Icó, e ja ali esteve prezo em 1832 ou 1833 na cadeia daquella Villa e d'ahi veio remettido a seu Sr. morador na rua estreita do Rozario desta Cidade, d'onde tornou outra vez a fugir; quem o pegar leve a dita rua D. 17, que será recompensado de seu trabalho.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 28

SERRA LIOA; 16 dias, Patacho Americano Samuel Penbody de 182 tonel., carga farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia.

LIVERPOOL; 48 dias, Barca Ingleza Tinamard de 280 tonel., Cap. George Welson, equip. 15, carga fazendas; a Gaskell Johnson & Companhia.

RIO DE JANEIRO; 27 dias, Brigue Escuna Amisade de 152 tonel., Cap. Joaquim Ferreira dos Santos, equip. 12, carga fumo e caffé: a Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

DITO, pela Bahia e Maceió; 11 dias Paquete de Vapor Pernambucano, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo do Handey; a Mc. Calmont.

RIO DE JANEIRO, 21 dias, Brigue Nac. Transporte Tres de Maio, Commandante o Capitão Tenente Rafael de Moraes.

SAHIDO NO MESMO DIA

ILHA DE FERNANDO; Patacho Nac. Pirapama, Cap. Baltazar José dos Reis, carga varios generos, conduz o Commandante da Ilha, varios officiaes, e algumas familias.

ENTRADOS NO DIA 29

MONTEVIDEO; 32 dias, Polaca Hespanhola Dessojoda de 85 tonel., Cap. João Maristany, equip. 11, carga carne; a João Pinto de Lemos & Filho.

TERRA NOVA; 35 dias, Brigue Inglez Ann Johnson de 189 tonel., Cap J. M. Niel, equip. 14, carga bacalhão: a Christophers & Companhia.

LONDRES, 50 dias, Brigue Inglez Ellisa, Cap. John Bell, equip. 10, carga polvora e fazendas: a Mc. Calmont & C.

RECIFE NA TYP, DE M. F. DE F. — 1841